



A Cáritas Diocesana de Beja

A Missão da Cáritas Diocesana de Beja é dar a conhecer o Amor de Deus através da nossa acção capacitando os mais pobres e excluídos da sociedade a encontrar novos caminhos de esperança.

A Visão da Cáritas Diocesana de Beja é contribuir para um mundo mais justo e para o respeito da dignidade integral de todo o ser humano.

Os Valores que a Cáritas Diocesana de Beja tem por base são:

- Subsidiariedade: Permitir máxima participação e a melhor ordenação da actividade de todos na construção da sociedade;
- Caridade: Amar o próximo com gratuidade;
- Justiça: Contribuir para o respeito da dignidade integral do ser humano e para o reconhecimento dos seus direitos;
- Bem Comum: Contribuir para um conjunto de condições sociais que permitam tanto aos grupos como a cada um dos seus membros, alcançar mais plena e facilmente o desenvolvimento integral da personalidade humana;
- Profissionalismo: Desenvolver a nossa acção com competências éticas e técnicas permitindo uma intervenção em consonância com a nossa Missão.



AVALIAÇÃO FINAL DO PROJECTO

RELATÓRIO ELABORADO POR:

Márcio Guerra | Mariana Côco | Sara Lopes

Relatório submetido a aprovação

da Direção da Cáritas Diocesana de Beja

Fotografias gentilmente cedidas por: Andersson Sousa

Design / Paginação: Alengráfica | João Pinto

Entidade Promotora:

Financiado por:

Parceiros:



 humanamente@ctivos

 ●●●●●●●●

☒ Remember me

[Forgot Password?](#)

LOGIN



Índice

• ÍNDICE	05
• INTRODUÇÃO	07
• JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	10
• O PROBLEMA A RESOLVER	12
• A SOLUÇÃO	13
• PERFORMANCE DE INDICADORES CHAVE	16
• CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO	17
• INTERVENÇÃO REALIZADA	24
• IMPACTO	28
• AVALIAÇÃO / CONCLUSÃO	30
• FOTOGALERIA	39

“ Na **Cáritas** expliquei a minha situação e eles **ouviram-me** ”





Introdução

CUIDAR
dos nossos
IDOSOS, a chave
para nossa sociedade.

O presente documento constitui o Relatório Final dos Resultados do Projeto humanamente @ctivos. Este documento foi produzido pela equipa de projeto em resultado da avaliação que foi feita junto dos idosos abrangidos e familiares.

De acordo com a metodologia apresentada em sede de proposta, o Relatório Final contém a versão final da resposta às questões de avaliação, colocadas aos participantes do projecto, bem como a avaliação da equipa técnica, concretizando a metodologia de avaliação definida pela equipa.

A intervenção proposta com o projecto humanamente @ctivos visou promover a prevenção de demências de 30 idosos acompanhados pelo Serviço de Apoio Domiciliário e parceiros locais, através da sua capacitação para a aquisição de competências digitais de forma a possibilitar o acesso a uma plataforma de estimulação cognitiva.

A par do uso das novas tecnologias para a realização de actividades terapêuticas num contexto de maior isolamento físico e social a que este público-alvo ficou sujeito, a intervenção proposta contemplou igualmente

a visita domiciliária de uma terapeuta ocupacional

de forma a realizar um acompanhamento centrado na pessoa e na dinamização de um outro conjunto de actividades ocupacionais, tais como, a costura, culinária, contos, entre outras ações.

A intervenção teve como objetivos específicos:

- Desenvolver uma atitude empreendedora perante a vida, promovendo a autoestima e a confiança em si próprio;
 - Desenvolver competências pessoais através do uso de novas tecnologias fundamentais para a ocupação de tempo livre de forma saudável;
 - Promover a criação de uma atitude de compromisso e de relação terapêutica com vista à melhoria da qualidade de vida dos idosos, através da estimulação cognitiva.
 - Facilitar a ligação entre os familiares e os idosos, e entre estes e seus pares, esbatendo o distanciamento social.
 - Promover junto de familiares a aquisição de um Tablet para o seu uso após a conclusão do projecto, rentabilizando as competências adquiridas.
- O humanamente @ctivos foi concretizado em parceria com duas entidades (Associação Alemémória – Associação de Apoio a Famílias e Doentes com Demências e o Município de Beja, através da divisão de ação social) que sinalizaram cada um 5 pessoas para integrar a intervenção. Assim, este relatório tem como objetivo avaliar os impactos alcançados pelo projeto respondendo a quatro objetivos específicos definidos pela equipa e

na candidatura proposta, nomeadamente:

- Fazer uma caracterização genérica dos idosos abrangidos pelo projecto;
- Fazer um diagnóstico das demências e capacidades de acesso à internet dos participantes;
- Construção de um itinerário de intervenção, proposto e negociado com o idoso;
- Avaliação do impacto gerado antes e após a intervenção.

Este documento segue a estrutura prevista para o Relatório Final contemplando, para além desta nota introdutória, quatro pontos principais:

No primeiro é apresentada a justificação da necessidade da intervenção, o problema INE, a solução, com o devido enquadramento teórico que deu suporte à elaboração do projecto "HumanaMente @ctivos"

No segundo ponto os indicadores chave e o diagnóstico e caracterização do público – alvo que estrutura a intervenção proposta e os principais métodos que foram implementados.

No terceiro ponto a intervenção realizada com o projecto e a medição de impacto que a mesma teve nas pessoas idosas, em termos de competências adquiridas com o projecto HumanaMente @ctivos.

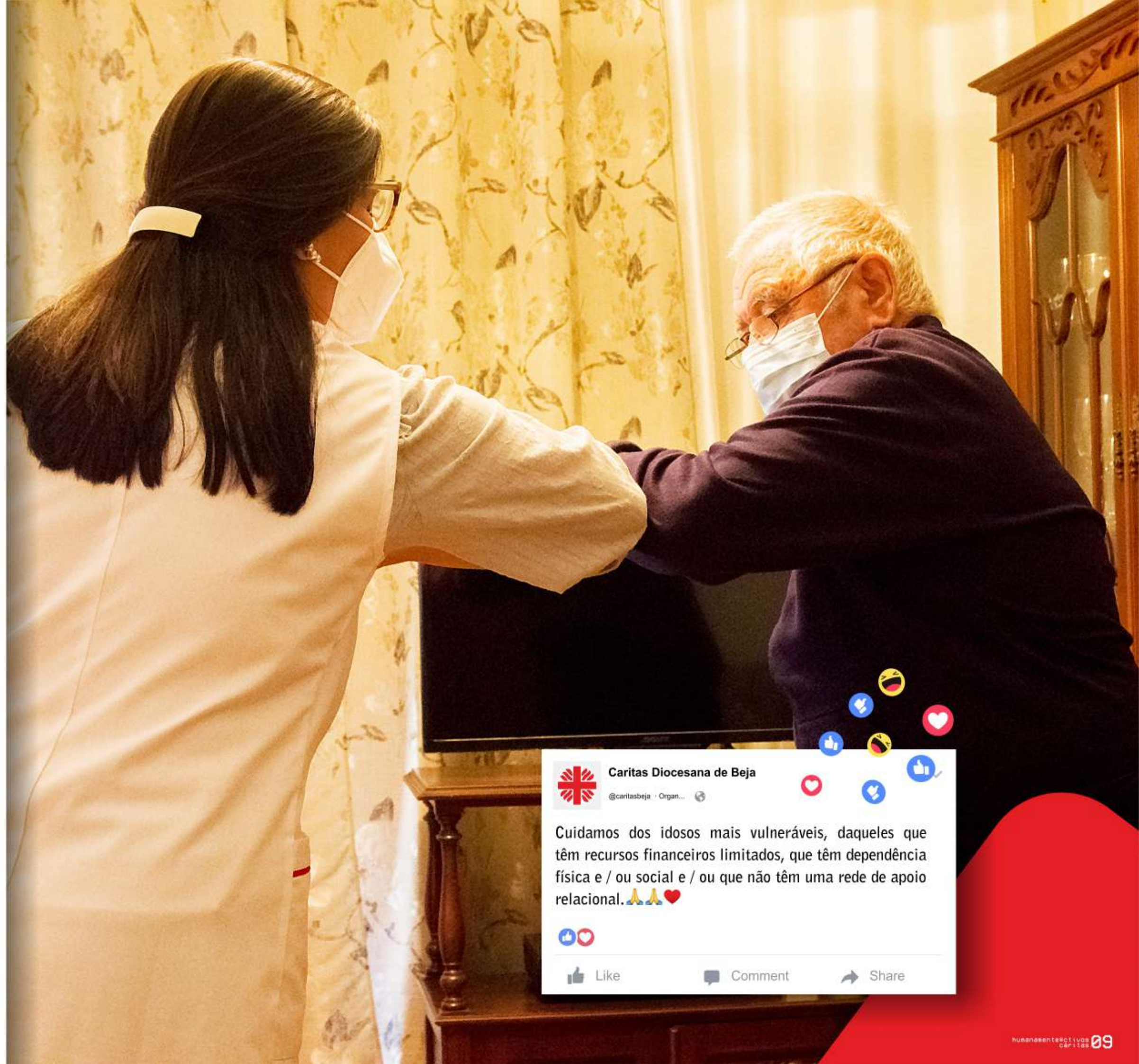
No quarto ponto a avaliação do projeto tendo por base a análise de conteúdo aos questionários elaborados junto dos idosos e dos familiares que permitem obter informação quanto à satisfação da intervenção realizada, em consonância com os objetivos propostos em sede de candidatura.

A Cáritas Diocesana de Beja dispõe da informação recolhida em todas as fases do projeto, devidamente organizada e armazenada em dossiers individuais, que pelo seu volume não constam como anexos no referido relatório, nomeadamente:

- Questionários de caracterização dos utentes;
- O rastreio cognitivo MOCA (Montreal Cognitive Assessment)
- Questionário de avaliação de actividades de estimulação cognitiva ao idoso;
- Formulário de satisfação dos familiares dos idosos participantes do projeto humanamente @ctivos;

Para a elaboração deste documento foi essencial a colaboração dos idosos, familiares, parceiros e técnicos da Cáritas Diocesana de Beja envolvidos em todo o processo de intervenção.

As conclusões da avaliação resultam do processo metodológico seguido pela equipa de projecto, não vinculando a entidade financiadora ao mesmo.



Caritas Diocesana de Beja

@caritasbeja · Organ...

Cuidamos dos idosos mais vulneráveis, daqueles que têm recursos financeiros limitados, que têm dependência física e / ou social e / ou que não têm uma rede de apoio relacional. 🙏🙏❤️



Like

Comment

Share



Justificação da intervenção

CUIDAR DE VIDAS COM AFECTOS...

Situada em Beja, onde o índice de envelhecimento tem vindo a aumentar significativamente, “em 2001 situava-se nos 139,5% e em 2019 nos 148,6%” de acordo com dados da PORDATA, a Cáritas Diocesana de Beja dispõe de um Serviço de Apoio Domiciliário desde 2008 com capacidade para acompanhar e cuidar de 65 idosos mais vulneráveis no concelho de Beja, que têm recursos financeiros limitados, dependência física e / ou social e / ou que não têm uma rede de apoio relacional. Nesse contexto, pretende-se que o idoso permaneça no seu ambiente o maior tempo possível. Por este motivo, os serviços de proximidade estão a tornar-se cada vez mais necessários, desde cuidados ao domicílio, casas assistidas e serviços prestado no domicílio. É a partir da opção preferencial pelos mais vulneráveis, que consideramos imprescindível integrar, como princípio em todo este trabalho no campo da velhice, a tendência para um modelo que incentive a participação, a convivência, a independência, a autorrealização, a autonomia e o empoderamento capacidades, a fim de que as pessoas atendidas tenham uma velhice digna. Com o surgimento da pandemia, originada pelo novo coronavírus denominado COVID- 19, declarada pela Organização Mundial da Saúde como pandemia

internacional no dia 11 março de 2020, desde então que, em Portugal, como aliás no mundo, se fizeram sentir grandes mudanças.

Os nossos serviços tiveram que passar por um reajustamento, e o nosso dia-a-dia, no geral, também. As expressões na ordem do dia passaram a ser: lavagem das mãos, regras de etiqueta respiratória, uso de máscara e o distanciamento físico.

Os idosos, pelos riscos que lhes são inerentes, têm sido uma população em que muito se reforça a importância destas medidas de prevenção e perante o confinamento a que estão mais sujeitos levantaram-se várias preocupações e questões.

Estará o distanciamento físico a transformar-se em isolamento social, particularmente nos idosos? Quais serão as consequências, a curto e longo prazo, deste distanciamento/isolamento social? Que medidas podemos tomar para minorar as consequências do isolamento social nos idosos?

O isolamento social é preocupante nos idosos, no geral, mas mais ainda em algumas situações de maior vulnerabilidade, como, os idosos que acompanhamos e que maioritariamente vivem sozinhos, com escasso suporte familiar, cujos contactos e actividades entre os pares se faziam sobretudo uma vez por semana nas nossas instalações com a participação de voluntários, e que com a pandemia foram interrompidas.



O Problema a resolver



Neste sentido, construímos um processo de reflexão na equipa do Serviço de Apoio Domiciliário com vista à criação de um projecto que permitisse dar uma resposta eficaz ao problema do isolamento físico e social dos idosos acompanhados pela Cáritas em virtude da pandemia COVID-19.

Consideramos este problema importante na medida em que a ligação entre a equipa do SAD da Cáritas e as pessoas idosas que acompanhava, visse momentaneamente várias atividades que eram realizadas nas nossas instalações interrompidas e que por não se realizarem, criava condições

para um maior afastamento social e físico com as consequências físicas e mentais que daí podiam advir. Por outro lado o mesmo era negligenciado porque ninguém estava preparado para medidas e efeitos colaterais tão diversos e profundos na vida dos idosos e sem qualquer capacidade de resposta para um número tão significativo de pessoas, não existindo na altura projectos na comunidade a quem pudéssemos recorrer para colmatar esta necessidade. Por fim este confinamento provocaria diversas externalidades negativas nos idosos que acompanhamos, tais como, o aumento do risco de demências; a perda das capacidades motoras; uma maior probabilidade de limitações funcionais e cognitivas; o aumento da ansiedade; uma menor interação social; a insegurança em relação ao futuro; a diminuição do contato físico e o afastamento familiar.

Desta forma surge o projecto "humanamente @ctivos", procurando integrar na nossa intervenção as tecnologias digitais, aliadas a um serviço de terapia ocupacional no domicílio e em tele-terapia que permitisse acompanhar, monitorizar e prevenir o surgimento de demências ou situações de depressão em virtude do isolamento a que os nossos idosos estavam expostos, mitigando alguns dos efeitos colaterais.

Sabíamos da importância de manter o contacto regular com a família e amigos, diminuindo a solidão e aumentando o bem-estar dos idosos, a par da necessidade de programar um conjunto de actividades capazes de os estimular cognitivamente e de contribuir para a prevenção de demências ou outras patologias.

É verdade que de uma forma geral, o distanciamento físico continuará a ser uma medida importante para diminuir o contágio, mas devemos evitar que este se transforme, ou potencie, o isolamento social, particularmente na população vulnerável dos idosos. Trata-se de respeitar o distanciamento físico, mas também de promover a aproximação social e isto é ser HUMANAMENTE @CTIVOS.

A Solução

Terapia Ocupacional e as novas tecnologias



É certo que não se pode evitar o envelhecimento, mas podemos encontrar formas de como podemos envelhecer. Poucas são as pessoas que se preocupam na fase adulta com a prevenção de doenças e esta é sem dúvida, a melhor estratégia para atingir um envelhecimento saudável.

A Terapia Ocupacional fundamenta a sua intervenção através do envolvimento em ocupações significativas, sendo estas essenciais para a identidade e sentido de competência do utente, tendo como, objetivo final a promoção da saúde e participação ao longo da vida. O utente ao se envolver em ocupações/atividades significativas desempenhará competências de características motoras, sensorio-perceptivas, cognitivas, sociais e de regulação emocional e outros, relacionados com o desempenho ocupacional, em determinados contextos, de forma, a envolver as mesmas nas suas atividades de vida diária e em ocupações significativas para si (Marques & Trigueiro, 2011).

Importância da Terapia Ocupacional na 3ª idade – prevenção da mesma nesta área de intervenção

O bem-estar e a satisfação, da pessoa idosa, não depende apenas só do seu passado, do seu percurso de vida, passa em grande parte, por viver o presente, com momentos de convívio, de socialização, ocupação, que sejam adequados aos seus desejos, gostos e hábitos, de forma, a promover uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

O processo de intervenção, nesta faixa etária, permite fortalecer as suas competências na resolução dos seus problemas da vida diária, de forma, a manterem-se estimulados cognitivamente e fisicamente, que exercitem o diálogo, a escuta, a partilha de momentos e o interação social (Cavalcanti & Galvão, 2007).

Com o aumento, da população idosa e com o avançar da idade, surgem as perdas cognitivas, sensoriais, psicológicas e motoras, sendo necessário cada vez mais

existir um acompanhamento específico para prevenir, determinadas situações, que levem às demências (Cavalcanti & Galvão, 2007).

Apontamos, como método de intervenção, a Terapia Ocupacional que propõe intervenções individuais ou em grupo, junto dos idosos, através de um plano terapêutico centrado nas necessidades de cada idoso. A Terapia Ocupacional desenvolve estratégias para desenvolver, prevenir, recuperar, manter, melhorar e promover uma melhoria na capacidade de memória dos idosos, que se encontram com défices cognitivos ou demências. Por outro lado, contribui para a manutenção da independência e autonomia dos idosos, oferecendo assim uma maior qualidade de vida, auxílio na promoção da saúde, funcionalidade do mesmo e por outro lado, pode causar um impacto bastante positivo no humor dos mesmos (Alves, et al, 2020).

Impacto/importância que a Terapia Ocupacional tinha em contexto institucional e agora em contexto domiciliário

A Terapia Ocupacional em contexto institucional permite obter um grande vínculo entre os utentes, ao longo do tempo. Oferecendo aos mesmos uma maior confiança, respeito e companhia, durante o processo de intervenção terapêutica. Ocorre uma conexão, entre o profissional e os idosos, através de um olhar, um toque, escuta ativa e de um apoio diferente (Missio, Wagner & Birck, 2027).

Nos dias de hoje, a intervenção da Terapia Ocupacional, sofreu algumas alterações, devido à situação pela qual estamos a passar. A pandemia trouxe uma grande alteração na vida dos idosos, o que implicou uma mudança na intervenção desta área profissional. Esta mudança relaciona-se com as estratégias a tomar, de forma, a continuar a intervenção terapêutica, junto da população idosa (Malfitano, Cruz & Lopez, 2020).



A Terapia Ocupacional teve assim, de se reinventar, passando a intervir, junto dos idosos, através da teleterapia, palavra designada pela Federação Mundial de T.O (WFOT), 2014. É uma intervenção, realizada através das novas tecnologias de informação e comunicação, de forma, acompanhada e individualizada em contexto habitacional do idoso.

A Terapia Ocupacional e as novas tecnologias, através de Plataformas Online, permitem de certa forma, estimular, o cérebro ao nível do processamento visual, da área frontotemporal do cérebro, da tenção, linguagem, memória, concentração, raciocínio, resolução de problemas e planificação da atividade, funcionando assim como um ótimo potencializador terapêutico.

Neste sentido, a solução mista que foi proposta em sede de candidatura (Terapeuta ocupacional e novas tecnologias) permitiu adoptar um conjunto de medidas que minoraram o isolamento social no contexto atual. Sabemos que as tecnologias têm tido um papel muito relevante e pensamos que continuarão a ser uma importante ferramenta. Por um lado, permitiram o contacto regular com a família e amigos, diminuindo a solidão e aumentando o bem-estar dos idosos. Por outro lado, como ferramenta de teleterapia e de estimulação cognitiva, permitindo o contato terapeuta-idoso de uma forma interactiva, ainda que nalguns casos em condições que podiam não ser consideradas as ideais. No entanto, não esquecemos as grandes disparidades que existem no acesso e capacidade de utilização destas ferramentas, por isso, apesar de ser sem dúvida uma ferramenta poderosa, pode não ser a resposta ideal para todos os idosos e preparámo-nos para as individualizar, adoptando medidas, particularmente no que diz respeito à componente de estimulação cognitiva, criando para o efeito alternativas de materiais que não dependessem única e exclusivamente da componente tecnológica.



 **Caritas Diocesana de Beja**
@caritasbeja · Organ...

As necessidades de cada idoso são o centro da nossa preocupação e nesse sentido, a terapia ocupacional junto da pessoa idosa desempenha um papel muito importante para a sua felicidade. 🥰🥰



 Like  Comment  Share

Caracterização do público alvo

PERFORMANCE DE INDICADORES CHAVE

PARTICIPANTES NO PROJECTO



Número de pessoas idosas que participaram no projecto.

30

FREQUÊNCIA DE VISITAS DOMICILIÁRIAS



Número de visitas realizadas pela Terapeuta Ocupacional ao domicílio de cada pessoa idosa participante no projecto.

448

SESSÕES INDIVIDUAIS DE ESTIMULAÇÃO



Número total de sessões de estimulação cognitiva, motora, sensorial.

225

Grafico.1:



Origem dos participantes

Grafico.2:

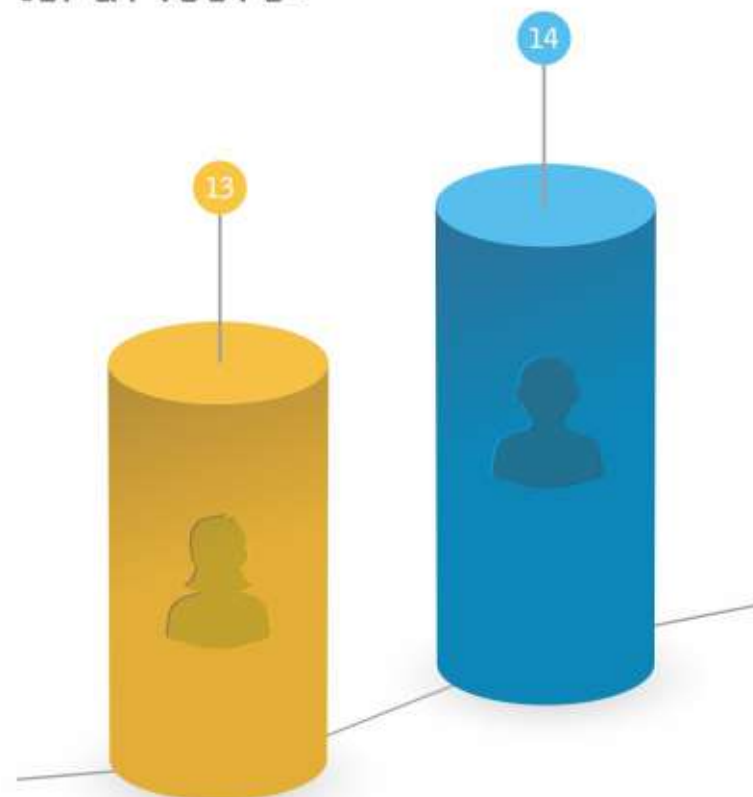
■ Média de Idade ■ Participante mais novo ■ Participante mais velho



Faixa etária

Caracterização do público alvo

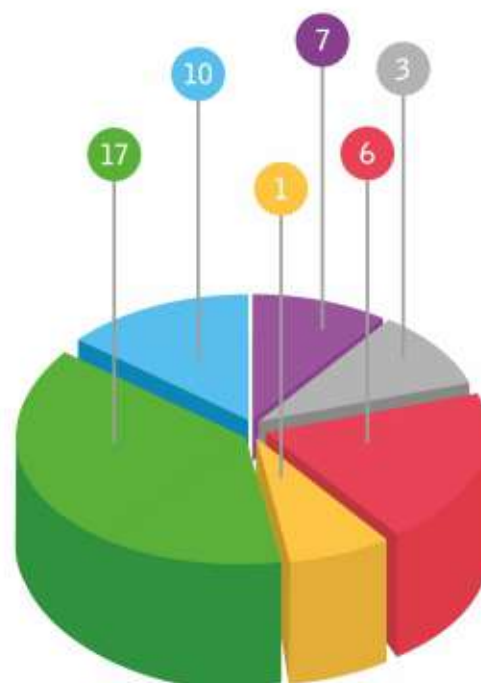
.Gráfico.3:



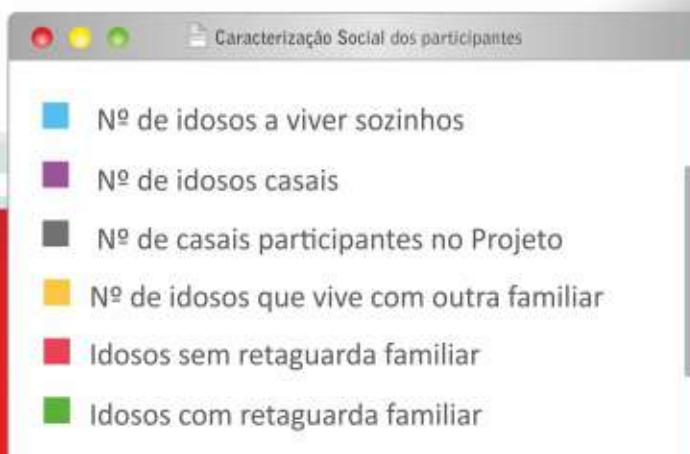
■ Mulher ■ Homem

Género dos participantes

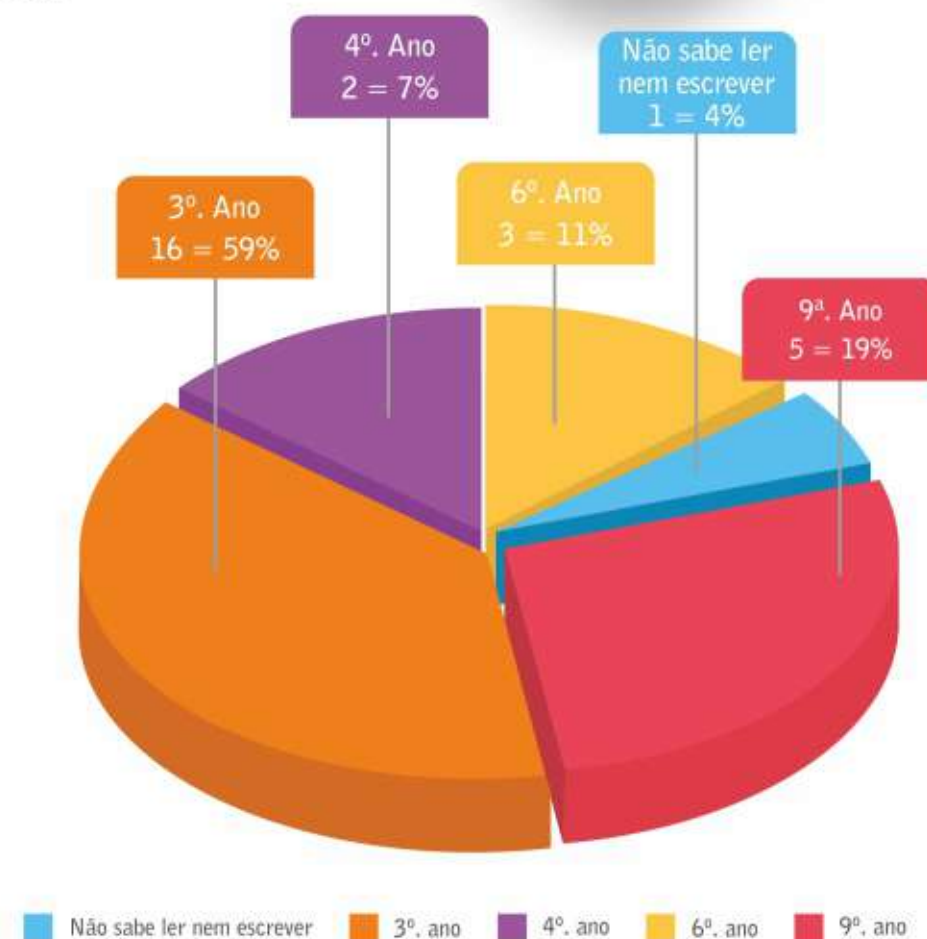
.Gráfico.4:



Caracterização Social
dos participantes



.Gráfico.5:



■ Não sabe ler nem escrever ■ 3º. ano ■ 4º. ano ■ 6º. ano ■ 9º. ano

Habilitações escolares

Caracterização do público alvo

caritas humanamente@ctivos caracterização do público alvo

.Gráfico. 6:

Diagnóstico Cognitivo



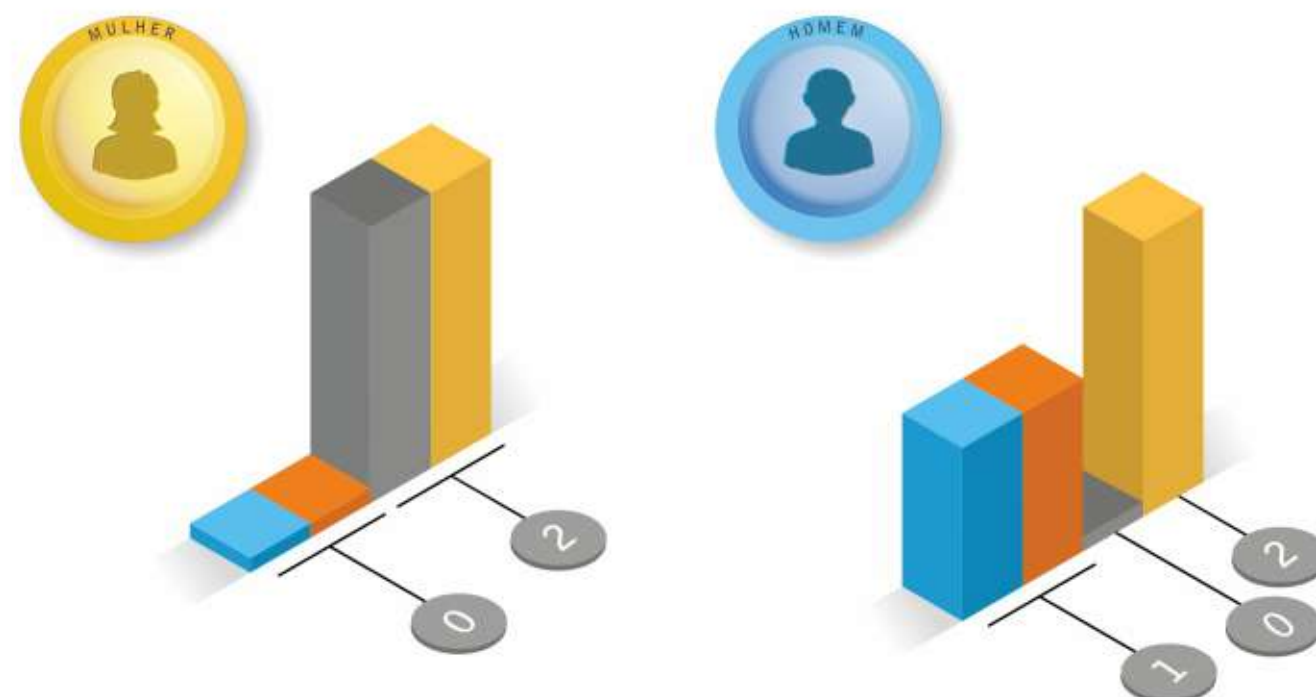
Diagnóstico Cognitivo

	MULHER	HOMEM
Déficit Cognitivo Ligeiro	4	5
Déficit Cognitivo Moderado	7	4
Demência Frontotemporal	0	2
Demência Vascular	1	1
Demência de Corpos de Lewis	1	1
Doença de Alzheimer	1	0

Obtido através do rastreio cognitivo com recurso ao teste Montereal Cognitive Assesment – MOCA e em articulação com outros profissionais de saúde.

.Gráfico. 7:

Diagnóstico Mobilidade



Diagnóstico Mobilidade

	MULHER	HOMEM
Carrinho elétrico	0	1
Andarilho com rodas	0	1
Andarilho normal	2	0
Bengala	2	2

Caracterização do público alvo

Resumo

No que se refere à amostra do público intervenção (27) o mesmo representa 90% do estimado em sede de candidatura (30), sendo que os restantes 10% (3), iniciaram e desistiram da sua participação em virtude de comorbilidades que surgiram no decorrer do projecto e impossibilitaram a sua continuidade. A caracterização social e o diagnóstico cognitivo e de competências vão ao encontro da pertinência da intervenção proposta, uma vez que sem o projecto "humanamente @ctivos" estas pessoas idosas ficariam numa situação de maior vulnerabilidade em virtude do confinamento e distanciamento físico a que estão sujeitas.

Do ponto de vista das pessoas idosas encaminhadas para o "humanamente @ctivos" houve o cuidado de evitar uma duplicação da intervenção, pelo que os "escolhidos" fossem pessoas que nunca tinham tido qualquer contacto com a terapia ocupacional, procurando avaliar o impacto gerado com a intervenção proposta em sede de candidatura.

Nesta fase de caracterização e diagnóstico, foi possível identificar o grau de défice cognitivo dos idosos que participaram, em articulação com a rede de saúde comunitária existente, e definir qual a melhor estratégia de participação na intervenção, contemplando um conjunto de actividades que procurassem ir ao encontro dos objectivos do projecto.

Grafico. 8:

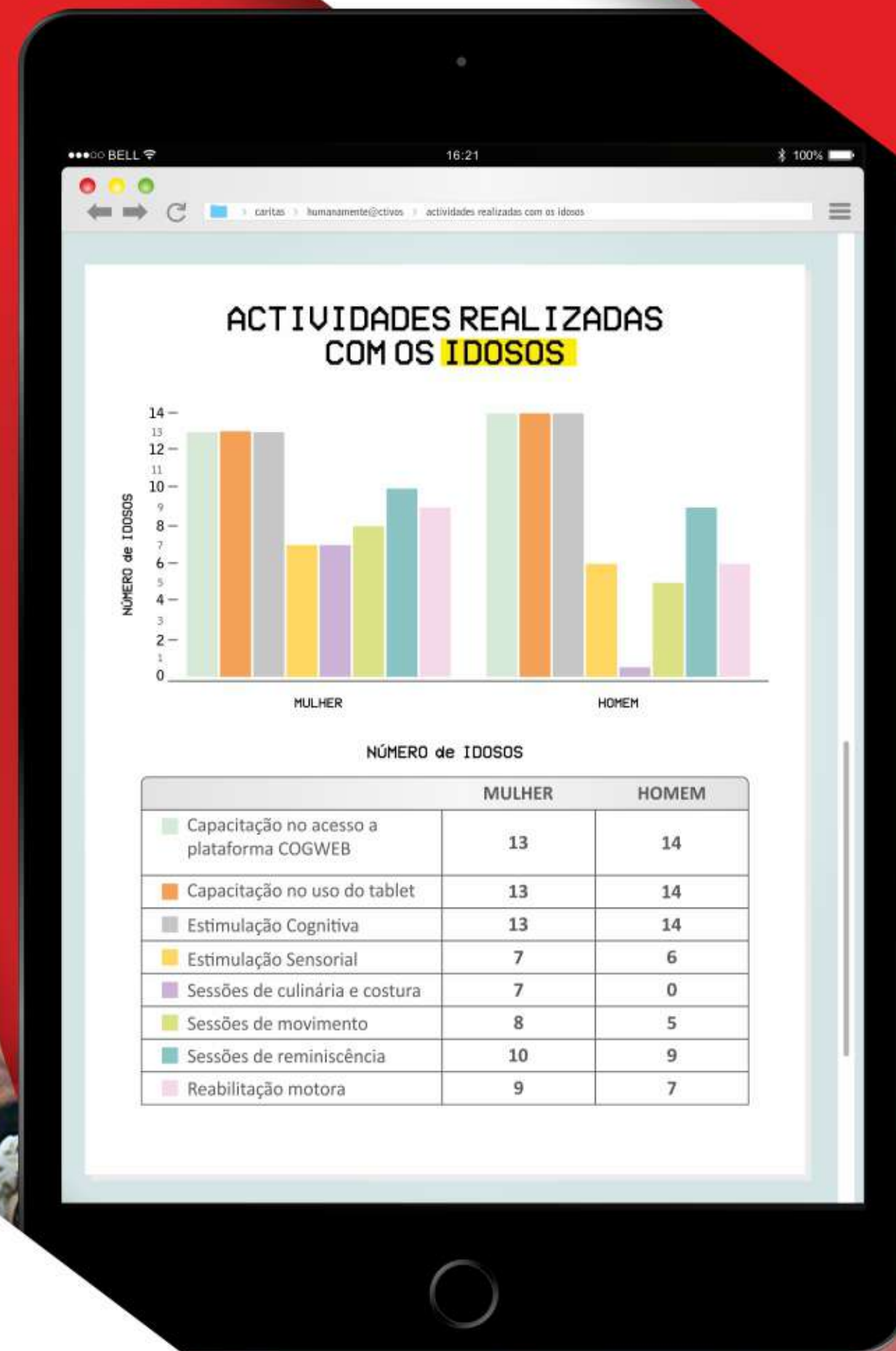
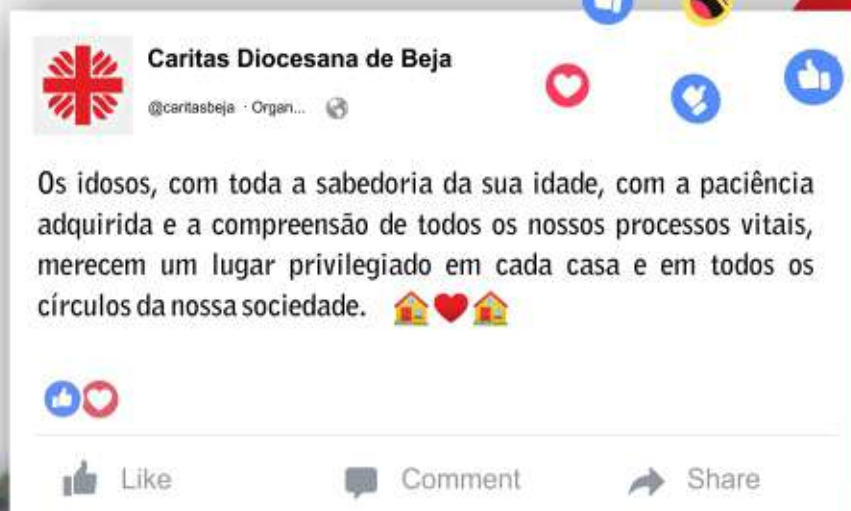
Diagnóstico de competências digitais e acesso internet



	MULHER	HOMEM
Idosos com competências digitais	7	5
Idosos sem competências digitais	7	8
Idosos com internet na habitação	7	9
Idosos sem internet na habitação	6	4
Idosos que sabem realizar videochamadas	3	2



Intervenção Realizada





Resumo

Para compensar as carências emocionais decorrentes da suspensão das actividades e dos encontros que tinham lugar na Cáritas, o projeto humanamente @ctivos permitiu a contratação de uma terapeuta ocupacional que criou desde muito cedo um vínculo importante com os idosos e que foi decisivo para atingir os objectivos propostos e comprovar o impacto gerado e a relação deste com os objectivos. A terapeuta, pode-se dizer, foi o elo de ligação entre a Cáritas e os idosos, levando até eles o acolhimento e acompanhamento que nos caracteriza, funcionando como amiga, confidente e até conselheira, fazendo também parte das suas funções estar disponível e presente na vida dos idosos, dando-lhes a atenção e o carinho de que eles tanto precisam. Desse modo, o mais significativo foi o de garantir, que os idosos se sintam emocionalmente seguros e mantenham os laços de solidariedade entre o seu grupo de pares. A par da intervenção técnica, na qual o humanamente @ctivos assenta, os idosos foram incentivados a participar ativamente na sua proteção individual e terem a consciência da importância que tem o respeito das regras extraordinárias que foram impostas para o seu próprio bem, pela Direcção Geral de Saúde (DGS). Este foi um imperativo durante os 8 meses da intervenção, que possibilitou a que chegados aqui, não tenha ocorrido nenhum caso positivo de COVID-19 junto

das pessoas idosas abrangidas e intervencionadas pelo humanamente @ctivos, o que nos deixa naturalmente muito orgulhosos.

No que respeita à intervenção técnica, de referir que todos os idosos frequentaram individualmente uma ação de capacitação para o uso correcto do tablet e de como aceder à internet sem fios e à plataforma COGWEB, independentemente do seu grau de conhecimento ou dificuldade.

Foi igualmente concebido um manual do utilizador do tablet e de acesso à plataforma COGWEB, de leitura e compreensão fácil, que foi entregue gratuitamente a cada um dos participantes.

No que respeita às sessões de movimentos físicos no interior da habitação, foi concebido e distribuído gratuitamente um manual de exercícios adaptados para Idosos.

A relação com a rede familiar foi igualmente caracterizada por grande proximidade, tendo sido reportado frequentemente por telefone informações quanto ao desenvolvimento das actividades e esclarecendo igualmente as dúvidas ou questões surgidas.

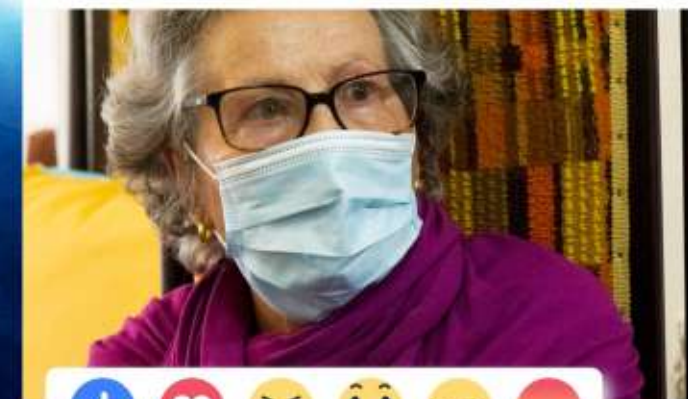
A tipologia das actividades realizadas foram ao encontro do diagnóstico realizado, o que comprova a pertinência da solução encontrada ao problema do confinamento, para além de que a mesma foi centrada na pessoa e nas condições objectivas e subjectivas que a mesma dispunha para as poder realizar, tendo em conta as questões de habitabilidade, de acesso à internet e equipamentos tecnológicos, sem deixar ninguém para trás.



Caritas Diocesana de Beja

@caritasbeja · Organ...

"A companhia da Terapeuta Ocupacional fez-nos sentir bem a nível emocional e motor. O meu marido melhorou um pouco e gostou muito das actividades. Maria de Lurdes Vaz e Manuel Vaz, casal que participou no projecto. 🙏🙏"



Like Comment Share



Familiar da Dona Ermelinda Aleixo

@familia @caritas @saude

A minha mãe está "mais concentrada, mais "liberta emocionalmente" e menos esquecida". Familiar da dona Ermelinda Aleixo 🏠🙏❤️



Like Comment Share



Familiar de Maria Adelina

@familia @caritas @saude

"(...) houve uma melhoria na autoestima, a nível cognitivo e pessoal, existindo uma maior e melhor disposição durante o dia-a-dia (...)" Familiar de Maria Adelina. 🥰🥰🙏



Like Comment Share



Resumo

O impacto é considerado como o ultimo elo na chamada cadeia de resultados, que relaciona os inputs de uma intervenção de desenvolvimento com os seus resultados de médio e longo prazo. (Amaral, Pedro 2013, Avaliação do Impacto: Breve Introdução; Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.)

INPUTS → OUTPUTS → OUTCOMES → IMPACTO

Assim o impacto do projecto humanamente @ctivos consiste nos efeitos resultantes da implementação da intervenção proposta em sede de candidatura, ou seja, no domicílio dos idosos em situação de confinamento, tendo por base um diagnóstico previamente elaborado e que teve em conta, indicadores sociais, económicos, entre outros e das alterações comportamentais nos beneficiários finais. A avaliação de impacto tem igualmente por base os questionários de satisfação aplicados aos idosos, familiares e parceiros do projecto. Assumido como um dos critérios de avaliação da ajuda ao desenvolvimento pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento(CAD) da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE), o impacto é definido, de forma abrangente, no glossário desta organização como sendo os "efeitos de longo prazo, tanto positivos como negativos, primários e secundários, produzidos por uma intervenção de desenvolvimento, previstos ou não". In: (Amaral, Pedro 2013, Avaliação do Impacto: Breve Introdução; Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.)

Em termos gráficos, o impacto pode ser representado da seguinte forma:

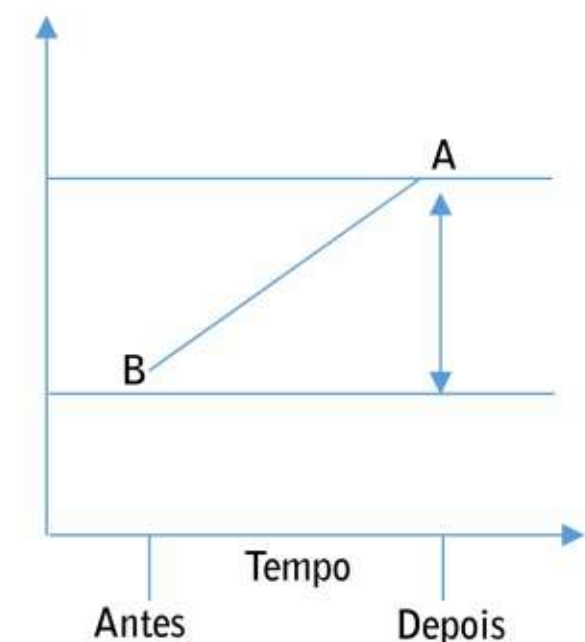
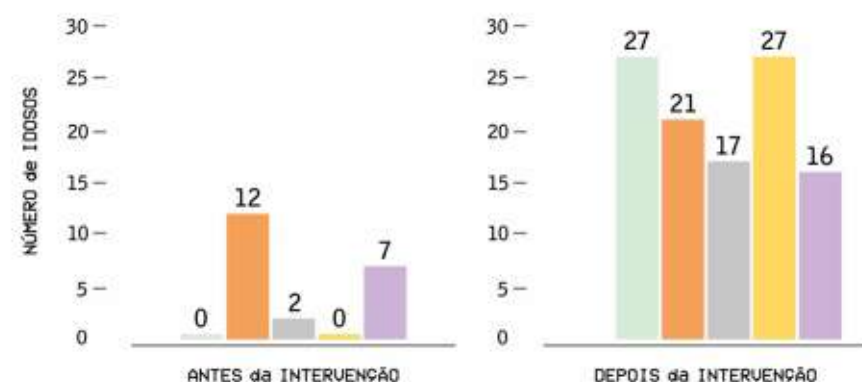


Figura 2- Representação gráfica do impacto de uma intervenção
In: (Amaral, Pedro 2013, Avaliação do Impacto: Breve Introdução; Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.)

Assim, podemos dizer, simplisticamente, que antes de a intervenção ter começado a ser implementada a situação era b (que funcionará como baseline) e que após esta ter sido implementada, a situação passou a ser a, pelo que, o impacto da intervenção é a diferença entre b e a (seta a tracejado).

IMPACTO GERADO



NÚMERO de IDOSOS

	ANTES da INTERVENÇÃO	DEPOIS da INTERVENÇÃO
Contacto com a terapia ocupacional	0	27
Idosos com competências digitais	12	21
Realização de videochamadas	2	17
Que realizam estimulação cognitiva	0	27
Com estratégias para melhorar a sua mobilidade transferências/ posicionamentos/ uso de produtos de apoio ou outros equipamentos	7	16

Avaliação

Durante a execução do projecto foram criados instrumentos de avaliação para que seja possível ter informação palpável e credível acerca do mesmo, de forma a perceber o que correu bem e mal no projecto, qual foi a reacção do público-alvo e como decorreram as actividades.

O modelo de avaliação adotado foi de carácter participativo, tendo em conta a opinião e o julgamento de todos os actores sociais envolvidos no humanamente @ctivos. Desta forma foi possível ter um conhecimento concreto das dificuldades existentes pelos idosos nas actividades propostas e a obtenção de capacidade de detecção e previsão das consequências, procurando agir de forma preventiva em ações correctivas. Resumidamente, a participação dos idosos em todo o processo foi um importante veículo para o desenvolvimento de um clima de consensualidade social, benéfico à compatibilização entre os objectivos inicialmente previstos em candidatura e a sua concretização.

Em seguida elaboramos uma breve descrição das actividades realizadas, bem como a avaliação das mesmas. O modelo utilizado na avaliação do nosso projecto é denominado por Isabel Guerra, em "Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção, por 'avaliação por objectivos' e incide na forma e na intensidade com que os objectivos de um projecto foram atingidos nas intervenções realizadas. A escolha deste modelo de avaliação deveu-se também em parte pelo facto da equipa avaliadora ser também a equipa que concebeu todo o projecto – não tendo assim a neutralidade exigida em outros modelos avaliativos existentes.

Como métodos de avaliação recorremos a análises quantitativas (por exemplo, o número de participantes nas acções de formação do uso do tablet, o número de presentes nas actividades de estimulação cognitiva, etc...) e a análises qualitativas (observação directa da equipa no terreno, testemunhos retirados do questionário de avaliação aos idosos e familiares, etc.). Assim, pretendemos clarificar e ajuizar as coincidências entre os objectivos a que nos propusemos durante este projecto e o que foi concretizado. Em suma, rever o que correu melhor e o que poderia ser melhorado.

O início do projecto «humanamente @ctivos» deu-se em maio de 2020 com a realização de contactos junto dos familiares dos idosos sinalizados a informar da existência do projecto e para estabelecer formas de acompanhamento. De seguida iniciamos as ações individuais junto dos 30 idosos contemplados a participar no projecto de forma a realizar um

diagnóstico social e cognitivo. O diagnóstico social permitiu identificar a rede familiar e comunitária de suporte ao idoso, bem como as condições técnicas e de competências que o mesmo dispunha para a execução das actividades através da tele-terapia ou de estimulação cognitiva através da plataforma COGWEB.

A par do diagnóstico social realizou-se individualmente e a cada um o diagnóstico cognitivo através do Montreal Cognitive Assessment (MoCA), desenvolvido como um método de rastreio cognitivo mais sensível que o Mini-Mental State Examination (MMSE) na identificação dos estádios mais ligeiros de défice cognitivo. Consultar Gráfico 6

Finda a realização do diagnóstico social e cognitivo, que permitiu igualmente um contacto entre a equipa de projecto, com particular atenção entre a terapeuta e o idoso, procedeu-se à apresentação do projecto aos parceiros, Associação Alémemória e Câmara Municipal de Beja, uma vez que em virtude da pandemia não foi possível realizar em maio, tendo acontecido a 2 de junho nas instalações da Cáritas Diocesana de Beja. Esta apresentação teve como finalidade dar a conhecer a

equipa e estabelecer formas e normas de procedimento entre entidades permitindo acompanhar e avaliar a intervenção com os idosos encaminhados. Nesta reunião foi possível constatar que da parte dos parceiros não haveriam os 10 idosos contemplados na candidatura, tendo sido possível trabalhar com 2 pessoas idosas da C.M.Beja e 3 da Associação Alémemória. Esta situação prendeu-se com o facto de no município decorrer um projecto com uma intervenção similar e no caso da associação Alémemória a maioria das pessoas já estar numa fase muito adiantada de demência.

Um dos objectivos fundamentais do nosso projecto consistia em estimular cognitivamente os idosos em confinamento por causa da pandemia COVID-19, a partir das novas tecnologias, neste sentido e após a fase de diagnóstico e de apresentação, procedeu-se à execução propriamente dita da intervenção com a realização de uma formação individualizada no uso do tablet e de acesso à rede wi-fi. Foram 30 as sessões e as pessoas capacitadas, tendo sido construído e disponibilizado gratuitamente um manual de utilização a todos, elaborado pela Terapeuta Ocupacional.



Avaliação



As ações de estimulação cognitiva, sensorial, motora, iniciaram no domicílio de cada uma das pessoas em junho de 2020, organizadas em dois grupos. O primeiro grupo constituído por 15 pessoas iniciou as sessões entre Junho e Agosto e o segundo grupo de 15 pessoas entre Setembro e Dezembro. Esta divisão permitiu à terapeuta, preparar de forma estruturada a abordagem junto dos familiares, a realização do diagnóstico social e cognitivo, a construção dos indicadores de avaliação, a articulação com os parceiros e a definição dos exercícios a aplicar. Enquanto

trabalhava com um grupo os exercícios de estimulação cognitiva, com o outro trabalhava a capacitação no uso do tablet, e as demais ações em sede de candidatura. De referir que nesta fase o que menos correu bem foi o facto de o número de tablets não permitir que houvesse em cada casa, um equipamento que proporcionasse maior autonomia na sua utilização junto dos idosos, assim fora distribuídos 4 tablets de forma rotativa junto dos idosos com maior autonomia, tendo a Terapeuta ficado com um equipamento para o usar em videochamadas, teleterapia, e nas visitas domiciliárias.

Por fim, concretizou-se no mês de dezembro a aplicação dos questionários de satisfação e avaliação concebidos pela equipa de projecto junto dos idosos, familiares e parceiros de forma a obter informação para proceder-se à recolha de indicadores do impacto gerado e cujo resultado é colocado de forma sistematizada neste relatório em grelha de análise de conteúdo.



Avaliação

de satisfação às pessoas idosas

PERGUNTA	RESPOSTA
Gostou de participar nas atividades sugeridas ao longo destes meses de intervenção da Terapeuta Ocupacional?	Todos os utentes, mencionaram que gostaram das atividades realizadas ao longo destes meses de intervenção. De uma forma geral, todos referiram que as atividades os ajudaram a estar ocupados, a passar o tempo, a sentirem-se úteis e a sentirem-se bem. As atividades sugeridas foram construtivas e ajudaram a desenvolver o cérebro, como alguns referem.
As atividades desenvolvidas ao longo destes meses fizeram-no (a) sentir melhor? Sim ou não? Se sim, a que níveis: motor, cognitivo, sensorial e emocional?	A maior parte dos utentes referiu que as atividades realizadas lhes fizeram sentir melhor, sendo que, a maioria respondeu que melhoraram as suas funções cognitivas e as suas competências emocionais.
A sua autoestima, a maneira de se ver a si mesmo (a), melhorou? Sim ou não? A que níveis: capaz, bonito, ativo, aberto ao diálogo, vontade de viver, sentir-se útil, respeitado (a), interessado (a) e bem-disposto	Todos os utentes, referiram que a sua autoestima, melhorou com intervenção do Projeto HumanaMente@ctivos. A maioria dos utentes refere que se sentem mais bem-dispostos, respeitados, úteis, ativos, interessados e abertos ao diálogo.
Considera que as atividades realizadas, contribuíram para um melhor bem-estar pessoal? Sim ou não? E porquê?	Todos referem que as atividades contribuíram para o seu bem-estar pessoal, porque estão mais ocupados e não estão tão sozinhos, porque sabem que tem atividades para realizar durante a semana e a companhia da Terapeuta Ocupacional, é bastante importante para eles.
O que achou deste tipo de atividades? Cansativas. Difíceis, fáceis, divertidas, relaxantes, estimulantes, criativas e repetitivas	A maior parte dos utentes, acharam as atividades estimulantes, relaxantes e divertidas.
Como avalia de forma global as atividades que foram realizadas? Muito boas, boas, razoáveis e más	De uma forma, global os utentes, consideram que as atividades realizadas foram muito boas.

Refira aspetos positivos ou negativos que verificou aquando da realização das atividades do plano de intervenção durante estes meses?	Aspetos positivos mencionados pela maioria dos utentes: acompanhamento importante para os idosos que estão sozinhos em casa; presença da Terapeuta Ocupacional essencial; organização e adequação das atividades; mais-valia envolverem-se no Projeto; um utente refere o seguinte: "estar acompanhado e sair da escuridão onde vivo". Aspetos negativos mencionados por alguns utentes: nem todos os utentes registaram pontos negativos, apenas referem que as sessões, deveriam ser duas vezes por semana, para estarem mais acompanhados.
Dos exercícios realizados no Tablet, agrupados por vários domínios cognitivos (atenção, linguagem, cálculo, memória, capacidade construtiva e funções executivas), em qual ou em quais gostou mais de participar?	De uma forma, geral os utentes gostaram de participar e realizar as atividades, nos vários domínios cognitivos.
Para além das atividades realizadas, no Tablet, também foram selecionadas sessões temáticas que fazem parte do plano de intervenção terapêutico (sessões de culinária – confeção de salame/biscoitos, sessões de reminiscência (através de fotografias antigas, memórias passadas, momentos importantes,...), sessões de apoio emocional, sessões de jogos feitos através do Power Point: Bingo dos Animais Rimados, Resposta Errada, Palavra Escondida, Lembrar o Antigamente, Palavras e Cores, entre outras). Refira as atividades das quais, gostou mais de realizar e porquê?	Das atividades realizadas, para além, do Tablet, considera-se que os utentes gostaram de todas mas referiram especial interesse nas seguintes: • Sessão de costura • Sessão de culinária • Videochamadas realizadas aos familiares e à rede de suporte • Estimulação Sensorial • Jogos realizados em Power Point: Bingo dos Animais Rimados, Lembrar o Antigamente, Provérbios Antigos... • Sessão de reminiscência: recordação de memórias passadas, músicas antigas, o dia do casamento através de memórias fotográficas. • Sessão de movimento realizada em casa, através do manual exercícios adaptados aos idosos. • Jogos cognitivos de mesa – puzzles, cálculos mentais com diversas peças, sobreposição de figuras, jogo da memória das flores...

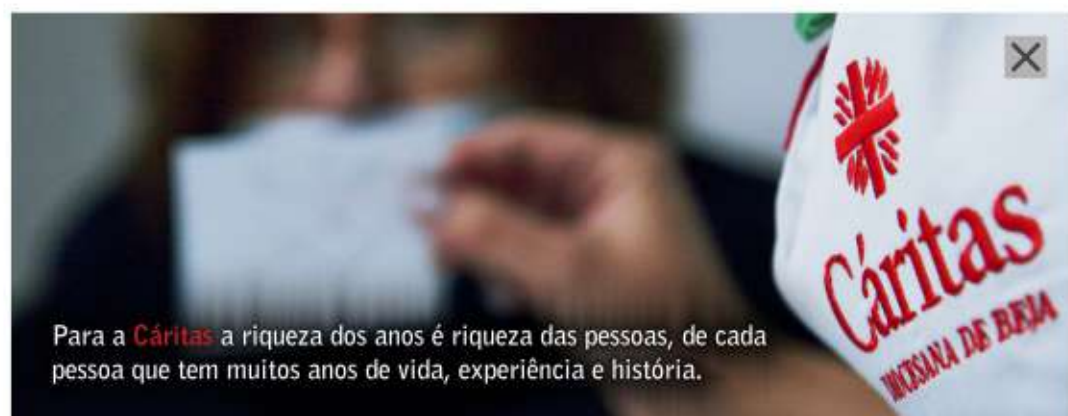


"O idoso não é um estranho. O idoso somos nós: cedo ou tarde, mas, inevitavelmente, mesmo que não pensemos nisso. E se nós não aprendermos a tratar bem os idosos, do mesmo modo seremos tratados."

Papa Francisco

Relativamente, às atividades do Caderno de Exercícios de Estimulação Cognitiva Diária da COGWEB e dos Cadernos de Atividades Cognitivas, elaborados pela Terapeuta Ocupacional, diga a sua opinião acerca da realização dos exercícios propostos, para realizar na sua habitação. Achou importante para si a sua realização? Teve dificuldades? Que atividades gostou mais de realizar? Acha importante ter este método de trabalho para realizar na sua casa?	Uma parte dos utentes referem que a realização das atividades dos cadernos de exercícios, foram importantes para si apesar de alguma dificuldades na sua realização. No geral todos referem que gostaram de realizar todas as atividades propostas e que foi uma ótima forma de estarem ocupados na sua própria casa.
Despertaram interesse e motivação?	A maior parte dos utentes referiu que as atividades despertaram interesse e motivação.
Foram apropriados?	A maior parte dos utentes referiu que as atividades foram completamente apropriadas.
Foram úteis para si?	A maior parte dos utentes referiu que as atividades foram completamente úteis.
Foram de compreensão fácil?	De forma geral, os utentes referem que as atividades foram de compreensão fácil.
Sentiu dificuldade ao realizá-los?	A maior parte dos utentes referiu que sentiram alguma dificuldade em realizar as atividades.
Avaliação geral do programa de estimulação cognitiva: A duração de cada sessão? O acompanhamento feito pela Terapeuta Ocupacional?	A maior parte dos utentes referiu que estão satisfeitos com a duração das sessões. A maior parte dos utentes referem que estão muito satisfeitos com todo o acompanhamento feito pela Terapeuta Ocupacional.
Os materiais utilizados?	A maior parte dos utentes referem que estão muito satisfeitos com o material utilizado na realização das atividades.
Os horários estipulados para a realização das sessões terapêuticas?	Uma parte dos utentes referem que estão muito satisfeitos com todo o horário das sessões e outra parte refere apenas que está satisfeito. Um utente refere que não está nem satisfeito/nem insatisfeito.
As atividades realizadas?	A maior parte dos utentes referem que estão muito satisfeitos com a realização das atividades.
Os ganhos que teve, em participar no Projeto HumanaMente@ctivos?	De forma global, os utentes referem que estão muito satisfeitos com os ganhos que obtiveram com a participação no Projeto HumanaMente@ctivos.

Gostaria de continuar a usufruir deste tipo de acompanhamento? Sim ou não? Porquê?	Todos referem que gostariam de continuar com este apoio prestado pela Cáritas, porque não estão tão sozinhos e é uma mais-valia estarem envolvidos nas atividades para estimular o cérebro. A companhia da Terapeuta Ocupacional é bastante boa, é uma ótima companhia, referem os mesmos.
Acha benéfico este tipo de intervenção junto dos idosos? Sim ou não? Porquê?	Todos referem que é benéfico este tipo de intervenção juntos dos idosos, porque estão mais acompanhados, estimulados, distraídos e acarinhados.
Houve alguma atividade/jogo que tenha gostado mais de fazer? Qual? E porquê?	No geral todos referem que gostaram de participar em todas as atividades realizadas. Alguns referem que a realização das videochamadas e as atividades no Tablet, foram as que gostaram mais e fazer.



Gostaria de continuar a usufruir deste tipo de acompanhamento? Sim ou não? Porquê?	Todos referem que gostariam de continuar com este apoio prestado pela Cáritas, porque não estão tão sozinhos e é uma mais-valia estarem envolvidos nas atividades para estimular o cérebro. A companhia da Terapeuta Ocupacional é bastante boa, é uma ótima companhia, referem os mesmos.
Acha benéfico este tipo de intervenção junto dos idosos? Sim ou não? Porquê?	Todos referem que é benéfico este tipo de intervenção juntos dos idosos, porque estão mais acompanhados, estimulados, distraídos e acarinhados.
Houve alguma atividade/jogo que tenha gostado mais de fazer? Qual? E porquê?	No geral todos referem que gostaram de participar em todas as atividades realizadas. Alguns referem que a realização das videochamadas e as atividades no Tablet, foram as que gostaram mais e fazer.
Recomendaria este tipo de intervenção a algum familiar ou amigo?	A maior parte dos utentes referiu ser importante este acompanhamento e que os idosos, deveriam ter este apoio nas suas casas, para não estarem tão isolados.
Outras sugestões	Alguns utentes referem que seria importante que este apoio continuasse e que não deixasse de existir.

Avaliação

de satisfação aos familiares das pessoas idosas

Respostas relativas à satisfação dos familiares das pessoas idosas, participantes no Projeto HumanaMente@ctivos	
PERGUNTA	RESPOSTA
De forma geral, como avalia todo o procedimento de intervenção do Projeto HumanaMente@ctivos?	Os familiares de uma forma geral avaliam toda a intervenção realizada de forma bastante positiva, referindo que o apoio prestado pela Terapeuta Ocupacional, foi uma mais-valia para os seus familiares. Referem que o apoio, a companhia, a dedicação, a simpatia, o respeito pelas fragilidades dos mesmos, a estimulação cerebral e o combate da solidão dos idosos, foram pontos primordiais, neste projeto.
No seu entender, esta intervenção contribuiu-o, para melhorar o dia-a-dia, bem como, a qualidade de vida, do seu familiar?	Foi referido pelos familiares dos utentes, que houve uma melhoria na autoestima, a nível cognitivo e pessoal, existindo uma maior e melhor disposição durante o dia-a-dia dos utentes.
Relativamente, às atividades desenvolvidas, considera que as mesmas, foram ao encontro das necessidades e expectativas do seu familiar?	Todos referem que sim, que as atividades realizadas foram realizadas com motivação e interesse, pelos familiares idosos.
Considera, que o seu familiar, ao longo destes meses de intervenção, junto da Terapeuta Ocupacional, apresentou melhorias? Se sim, a que níveis?	Os familiares dos idosos, referem que o apoio prestado melhoraram bastante a memória dos mesmo, referindo que apresentam menos esquecimentos, estão mais concentrados/as e houve um aumento de interesse em estarem ocupados durante o dia. Uma das familiares, refere que a mãe está "mais concentrada, mais "liberta emocionalmente" e menos esquecida".
Avalie a sua satisfação, em relação ao Projeto HumanaMente@ctivos? Nada satisfeito/a, pouco/a satisfeito/a, satisfeito/a, muito satisfeito/a, não sei, não se aplica	A maior parte referem estar muito satisfeito com o apoio prestado pelo Projeto HumanaMente@ctivos.
Identifique algumas sugestões de melhoria, neste tipo de intervenção?	Consideram que seria importante a continuidade do mesmo.

ALGAR

Conclusão

Podemos dizer que o balanço é francamente positivo para todas as partes envolvidas. Em primeiro para os idosos, que são a razão da existência deste projeto e que com ele ganham ferramentas e competências para estarem estimulados cognitivamente e acompanhados pela Cáritas apesar do confinamento.

Para as suas famílias, que estando longe, confiam e sabem que a Cáritas encontrou uma solução inovadora para o problema do confinamento não deixando ninguém para trás, garantindo um acompanhamento de proximidade.

Para os financiadores do projeto, que justificam a pertinência do programa CUIDA face ao investimento realizado e o impacto positivo que este teve na vida das pessoas e na comunidade, através da melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos idosos e das parcerias criadas em tempos de pandemia.

Por fim, para a Cáritas Diocesana de Beja, que através deste projeto materializa uma intervenção há muito identificada como prioritária e complementar aos serviços muito bem prestados pela equipa do SAD, e que com a contratação de uma terapeuta ocupacional (criação de um posto de trabalho a uma pessoa desempregada), permitiu concretizar uma intervenção multidisciplinar e complementar, contribuindo de forma decisiva para um envelhecimento ativo dos nossos idosos, a par de um acompanhamento que permite a

identificação de eventuais necessidades e respetiva articulação com os parceiros da rede social ao nível da saúde comunitária.

Esta intervenção permitiu ter os idosos ocupados de forma saudável, prevenindo o agudizar das suas demências, proporcionando a interação com as novas tecnologias, ao mesmo tempo que se fomenta a partilha de momentos, histórias de vida e acontecimentos importantes de forma lúdica, mas com objetivos técnicos que fomentam uma melhoria da sua qualidade de vida. A maioria dos envolvidos manifestam hoje o interesse em utilizar o tablet na sua casa e isso é revelador do grau de confiança e conhecimentos que adquiriram. São muitos os que têm curiosidade em saber como é feita a sua utilização, para além dos exercícios cognitivos e das videochamadas feitas aos familiares, com a ajuda da terapeuta, alguns inclusive referem que gostariam para prenda de Natal a aquisição de um tablet. Na interação com os familiares, ficam surpresos, pois nunca pensaram que um dia poderiam estar a utilizar este método de comunicação para falar com os filhos que estão longe. É uma forma diferente de os ver e "matar" as saudades, apesar da distância.

Sabemos que nada substitui a presença humana, os afetos, o sorriso, os momentos, as partilhas – ao fim e ao cabo, a vida "normal" que levávamos e que todos queremos resgatar – mas dentro desta situação controversa conseguimos ter a aptidão para avaliar o problema do isolamento dos idosos, com sensatez, clareza e bom senso e, de forma criativa, propor a realização de uma intervenção que alia as tecnologias, ao conhecimento e envelhecimento ativo, esbatendo as distâncias e acompanhando as pessoas mais vulneráveis. Por tudo isso já valeu a pena.



Humanamente@ctivos
@caritas_beja

FOTOGALERIA

Novas Noticias
Messenger
Marketplace

Azeite Solidário
+ Próximo
Horta Nova
Cantina Social
Voluntariado
10 Milhões de Estrelas

Eventos
Páginas
Grupos
Lista Amigos
Memórias
Feed
Amigos
Fotos

Ver mais...

Criar
Página Grupo Evento



Caritas Diocesana de Beja

Quinta-Feira às 16.23h

Exercícios on-line de estimulação cognitiva através da plataforma COGWEB com recurso a novas tecnologias (Entre Junho e Novembro de 2020). 🙏👍👍



Like

Márcio, Gabriela, José...



Caritas Diocesana de Beja

Terça-Feira às 11.42h

Dia 2 de junho de 2020 – Reunião com os parceiros "Associação Alemémoria e o município de Beja" 🙏👍👍



Stories

Palmira Piriquito
13 Horas Junho
Mariana Côco
2 Horas Junho
Márcio Guerra
12 minutos Junho
Ver mais

Nova Página

Cidade Beja
Messages
Notifications

Publish Photo Live Invite

Likes Views Post

350
160 likes this week

Posts Recente

Trabalho
Alemémoria
66
Boost Post

Criar Promoção

Financiado por:

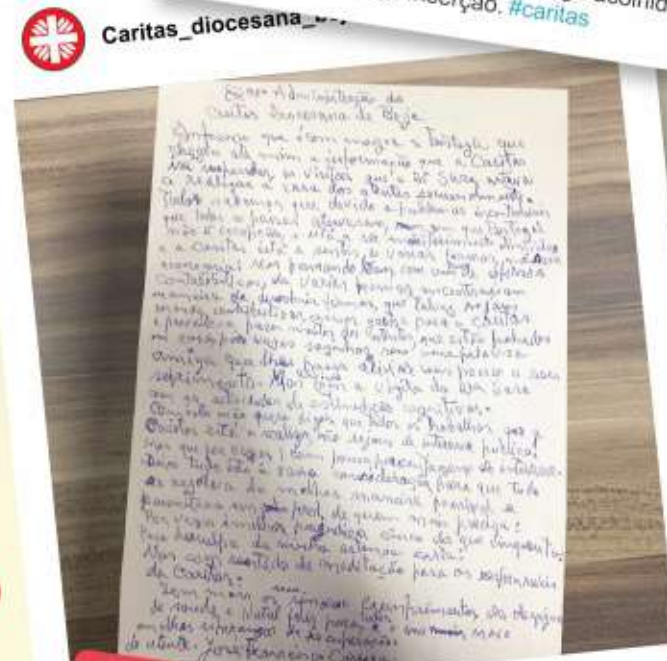
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SEGURANÇA SOCIAL

Criar Promoção

Entidade Promotora:

Cáritas
DIOCESANA DE BEJA
humanamente@ctivos



Caritas Diocesana de Beja
Este serviço da Cáritas Diocesana de Beja é muito proveitoso para muitos dos utentes, que estão fechados em casa, por vezes sozinhos, sem uma

Carta do senhor José Francisco Carrega a pedir a continuidade do projecto.
#caritas #continuidade #obrigado



Referências bibliográficas

Amaral, Pedro, (2013). Avaliação do Impacto: Breve Introdução. Documento de Trabalho nº 1/13. https://www.instituto-camoes.pt/images/cooperacao/doc_trabalho8_2013.pdf

Alves, M. C. A., Almeida, M. H. M., Exner, C., Toldrá, R. C., & Batista, M. P. P. (2020). Desenvolvimento e análise de intervenção grupal em terapia ocupacional a idosos com transtorno neurocognitivo leve. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 28(1), 187-206. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1865>

CAVALCANTI, A; GALVÃO, C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

GUERRA, Isabel Carvalho (2002). Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção: Planeamento em Ciências Sociais, Ed. Principia, 2ª edição, Cascais;

Marques, A., & Trigueiro, M. (2011). Enquadramento da prática da terapia ocupacional: Domínio & Processo (2ª ed.). Porto: Livpsic

Malfitano, A. P. S., Cruz, D. M. C., & Lopes, R. E. (2020). Terapia ocupacional em tempos de pandemia: seguridade social e garantias de um cotidiano possível para todos. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Ahead of Print. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoED22802>

Missio, M. M., Wagner, C., & Birck, P. (2017). A Terapia Ocupacional no contexto institucional: um relato de experiência. Revista Kairós - Gerontologia, 20(2), 447-459. ISSN 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP
WFOT – World Federation of Occupational Therapists. 2014 <https://wfot.org/covid-19-information-and-resources-for-occupational-therapists>



Caritas Diocesana de Beja

@caritasbeja · Organ...

O Apoio Domiciliário é um serviço de proximidade junto dos idosos que os acolhe e acompanha na sua fase de velhice com dignidade. 🙏🙏❤️



Like

Comment

Share